



PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

A ZCLCA, a Fundação Mastercard e a TradeMark Africa Colaboram num Programa de Pesca de Quatro Anos para Capacitar Mulheres e Jovens em África

República Unida da Tanzânia, Zanzibar, 25 de Junho de 2024: O Secretariado da Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA), em parceria com a Fundação Mastercard e TradeMark África, anunciou um programa de pesca de quatro anos a ser implementado em sete países para permitir mais de 240.000 oportunidades de trabalho e impulsionar o comércio de peixe e produtos de peixe em cerca de US \$ 100 milhões até 2028. O programa "Empoderamento Económico das Mulheres e dos Jovens nas Pescas" irá reforçar a participação das mulheres e dos jovens nas pescas, em conformidade com o Protocolo da ZCLCA sobre as Mulheres e os Jovens no Comércio, que foi adoptado. Este anúncio foi feito durante a 14.ª Reunião do Conselho de Ministros responsável pelo Comércio em Zanzibar.

O programa foi concebido para dar resposta aos desafios estruturais que as mulheres e os jovens enfrentam quando participam na cadeia de valor da pesca. Oferecerá formação, facilitará o acesso aos mercados e ao financiamento, catalisará as ligações da cadeia de abastecimento, criará soluções digitais, simplificará os regimes comerciais, reforçará o cumprimento das normas e permitirá um acesso simplificado ao mercado transfronteiriço.

O programa é o culminar do trabalho entre o Secretariado da ZCLCA e a Fundação Mastercard. Este trabalho começou com o desenvolvimento da estratégia do sector privado da ZCLCA, onde foram identificadas cadeias de valor prioritárias para impulsionar o comércio e a produção intra-africanos. A TradeMark Africa implementará o programa para beneficiar as Pequenas, Médias e Microempresas (PME) no Quênia, Uganda, Tanzânia, República Democrática do Congo (RDC), Zâmbia, Nigéria e Estados insulares seleccionados.

O sector das pescas em África desempenha um papel importante na segurança alimentar e no bem-estar económico de milhões de agregados familiares, tendo o [Banco Mundial referido](#) que a indústria emprega pelo menos 12 milhões de pessoas. A maioria destas pessoas são mulheres envolvidas nos processos de transformação, comercialização e pós-colheita.

Embora a ZCLCA apresente uma oportunidade de mercado preferencial unificada, as mulheres e os jovens podem não beneficiar automaticamente dessas perspectivas se não forem adequadamente apoiados

S.E Wamkele Mene sublinhou: "A ZCLCA apresenta enormes oportunidades, ao mesmo tempo que promove o empreendedorismo e a criação de emprego num mercado de 1,4 mil milhões de pessoas. O Protocolo da ZCLCA sobre Mulheres e Jovens no Comércio foi desenvolvido para promover o desenvolvimento económico inclusivo, eliminando as barreiras ao comércio para as mulheres e os jovens em África. Congratulamo-nos com o facto de o programa estar em sintonia com a nossa visão de trazer este grupo marginalizado para esta jornada de aumento do comércio intra-africano na "Criação de um Mercado Africano" para garantir a prosperidade de todos os africanos. Incentivamos os potenciais beneficiários a tirar partido deste programa."

A Directora Executiva Adjunta da TMA, Sra. Allen Sophia Asiimwe, comentou: "O início deste programa é um importante passo em frente no nosso apoio ao comércio inclusivo, à capacitação económica e à



criação de empregos sustentáveis para mulheres e jovens no sector das pescas em África. Abordar as barreiras estruturais que são únicas para as mulheres e os jovens na cadeia de valor do peixe é uma necessidade crítica que visa aumentar a participação e a competitividade dos participantes no programa no sector. Com este esforço de colaboração, o sector será melhor posicionado como um caminho para o crescimento económico, a segurança alimentar e a redução da pobreza em África."

O Sr. Daniel Hailu, Director Executivo dos Programas Pan-Africanos da Fundação Mastercard, declarou: "Este programa tem o potencial de catalisar oportunidades de trabalho dignas e gratificantes para homens e mulheres jovens, promover o comércio intra-africano e contribuir para o crescimento económico e a redução da pobreza. Juntos, estamos a lançar as bases para um futuro mais equitativo e sustentável para todos".

Fins

Sobre a Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA)

A Zona de Comércio Livre Continental Africana (ZCLCA) é um dos projectos emblemáticos da Agenda 2063: A África que Almejamos e entrou em vigor em 30 de Maio de 2019. Trata-se de um acordo comercial de grande ambição, que visa reunir os 55 Estados-Membros da União Africana, abrangendo um mercado de mais de 1,4 mil milhões de pessoas, com um âmbito abrangente que inclui áreas críticas da economia africana, como o comércio digital e a protecção do investimento, entre outras áreas. Ao eliminar as barreiras ao comércio em África, o objectivo da ZCLCA é impulsionar significativamente o comércio intra-africano, particularmente o comércio na produção de valor acrescentado e o comércio em todos os sectores de serviços da economia africana, com um potencial de 52,3%.

Sobre a TradeMark Africa

A TradeMark Africa (TMA), anteriormente TradeMark África Oriental, é uma organização africana líder na ajuda ao comércio, criada em 2010, com o objectivo de fazer crescer o comércio intra-africano e aumentar a quota de África no comércio global, ajudando simultaneamente a tornar o comércio mais favorável aos pobres e mais sustentável do ponto de vista ambiental.

A TMA funciona numa base não lucrativa e é financiada por: Bélgica, Fundação Bill & Melinda Gates, Canadá, Dinamarca, União Europeia, Finlândia, França, Irlanda, Fundação Mastercard, Países Baixos, Noruega, Reino Unido e Estados Unidos da América. O TMA trabalha em estreita colaboração com organizações intergovernamentais regionais e continentais, governos nacionais, o sector privado e a sociedade civil.

Desde a sua criação, o TMA proporcionou ganhos substanciais para o comércio e a integração económica regional na África Oriental e no Corno de África, incluindo uma redução de 16,5% nos tempos de trânsito de carga no Corredor do Norte, de Mombaça a Bujumbura, e uma redução média de 70% no tempo necessário para atravessar postos fronteiriços seleccionados de paragem única. A TMA lançou oficialmente a sua mudança a nível continental e a sua nova marca na África Ocidental em Janeiro de 2023, sendo o Gana o primeiro país de operações na região.

Em 2022, a TMA criou uma empresa de financiamento catalítico - Trade Catalyst Africa - que irá pilotar projectos comercialmente viáveis para a criação de infra-estruturas comerciais (tanto físicas como



In partnership with



digitais), bem como para aumentar o acesso ao financiamento do comércio para as pequenas e médias empresas (PME).

As sedes do TCA e do TMA estão localizadas em Nairobi, no Quênia. Os escritórios situam-se em: Secretariado da EAC - Arusha, Burundi, República Democrática do Congo, Djibuti, Etiópia, Gana, Malawi, Ruanda, Somalilândia, Tanzânia e Uganda, com operações em Moçambique, Sudão do Sul e Zâmbia. Para mais informações, visite www.trademarkafrica.com

Sobre a Fundação Mastercard

A Fundação Mastercard é uma instituição de caridade canadiana registada e uma das maiores fundações do mundo. Trabalha com organizações visionárias para promover a educação e a inclusão financeira, permitindo que os jovens em África e os jovens indígenas no Canadá tenham acesso a um trabalho digno e gratificante. Criada em 2006 através da generosidade da Mastercard quando esta se tornou uma empresa pública, a Fundação é uma organização independente separada da empresa, com escritórios em Toronto, Kigali, Acra, Nairobi, Kampala, Lagos, Dakar e Adis Abeba. As suas políticas, operações e decisões sobre programas são determinadas pelo Conselho de Administração e pela liderança da Fundação.